

Continuação da Página 1

..Francisco Santos, Bispo do Porto).

«Não podemos ficar mais indiferentes, isto põe à prova toda a identidade, generosidade e solidariedade cristãs» (**António Marto, Bispo de Leiria-Fátima**).

«Perante tudo isto, já não bastam discursos, nem continuarmos somente em reuniões e encontros. Creio que é chegada a hora da acção. Acho que é urgente interrogarmo-nos sobre o porquê deste êxodo. Porque tantas pessoas querem deixar os seus países. A resposta terá de ser europeia, sem dúvida nenhuma, mas, porque não dizê-lo, também mundial, porque há muitos problemas ligados a esta situação» (**Jorge Ortiga, Arcebispo de Braga, Presidente da Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana**).

«A dramática situação de tantos milhares de pessoas que demandam a Europa como lugar de paz e de sustento para si e para os seus, arrostando com duríssimas dificuldades para chegar e permanecer no nosso Continente, exige de todos nós a resposta mais humana e capaz» (**Manuel Clemente, Cardeal Patriarca de Lisboa, Presidente da Conferência Episcopal Portuguesa**).

«Basta de cimeiras para descortinar formas de impedir que os povos da fome se aproximem da nossa casa, apenas para apanharem as migalhas que caem da nossa mesa! Não mais o travar caminho aos que fogem à carnificina horrorosa e bárbara dos que

matam em nome de uma fé! [...]“Temos o direito de exigir aos políticos do mundo soluções sérias e sustentáveis. Mas temos também de criar e difundir uma nova mentalidade: a do tal projeto universal de Deus que há-de sobrepor-se aos regionalismos e às barreiras humanas» (**Manuel Linda, Bispo das Forças Armadas e de Segurança, Membro da Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana**).

«É sempre uma situação difícil, mas é possível acolher muito mais gente [...]. Portugal tem lugar para muitos» (**António Vitalino Dantas, Bispo de Beja, Membro da Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana**).

«A acção terá que ser cada vez mais nos países de onde eles vêm, de tal modo que possam encontrar aí condições de trabalho, viver em paz e na sua família. Pede-se uma colaboração muito importante da Europa para que de facto as razões pelas quais as pessoas fogem da sua terra terminem o mais breve possível» (**Ilídio Leandro, Bispo de Viseu**).

No dia da apresentação pública da PAR – Plataforma de Apoio aos Refugiados, a que a Conferência Episcopal Portuguesa já deu o seu apoio e que conta com competentes organizações no terreno, a Comissão **Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana** deseja manifestar-lhe.... (**continua na pág.3**)

www.esposendeservicos.com; www.if-curvos.pt; Email: armindopatraz@gmail.com

RUMOR e AÇÃO

Boletim Paroquial



N.º 1293 – Semana de 14 a 20 de Setembro de 2015

XXIV Domingo do Tempo Comum

Conferência Episcopal Portuguesa - os Refugiados

Nesta semana, preferi não apresentar a reflexão dominical semanal, a respeito daquilo que seria o 24.º domingo do Tempo Comum, para dar lugar a excertos dos nossos bispos a respeito do Drama que se instalou em todo o mundo, com reflexos para a Europa, qual é o dos refugiados.

A fim de avaliar a preocupação da Igreja, para sairmos das palavras e passarmos aos actos, eis alguns depoimentos de bispos, a que poderíamos acrescentar as várias oportunidades que o Papa Francisco tem proferido a esse respeito.

REFUGIADOS:

A exigência da Fraternidade

Nota da Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana
Temos todos conhecimento dos numerosos grupos de pessoas que tentaram atravessar o Mediterrâneo nos últimos tempos (mais de 300 mil desde Janeiro); muitas morreram (mais de

2500 no mesmo período). Vimos imagens. Ouvimos relatos. Imagens que preferíamos não ter visto, relatos que seria melhor não termos escutado. **Não podemos dizer que não reparámos.**

Fomos todos sobressaltados com a notícia das **71 pessoas**, possivelmente refugiados sírios, que morreram asfixiadas num camião que foi encontrado numa estrada da Áustria. **O Papa Francisco** recordou-as no domingo passado e nós recordamo-las com ele.

Temos todos notícia dos muros que se multiplicam, das barreiras que levantam, da morosidade em encontrar apoios e soluções consistentes.

Não se pode esperar mais!

Vários Bispos de Portugal têm manifestado o sentir da Igreja.

«Hoje, somos nós chamados a abrir as portas fechadas da Europa» (**António....(continua na página 4)**)

Paróquia de Palmeira

Intenções de Missas

4.ª F - 16: às 19h15: Terço; às 19h30:
- Aniv. Maria Fernandes Silva m.c. filha Maria dos Anjos
- Aniv. Maria Emília Martins Silva m.c. filha Paz
- Aniv. Ana Alves Fernandes Neto m.c. filho Manuel
6.ª F - 18: 19h15 (**Capela**): terço; 19h30:
- 30.º dia por Alexandre Pereira m.c. Confraria do Santíssimo
- Zulmira G. Oliveira m.c. filho Manuel;
- Adolfo Vale Gonçalves m.c. viúva
- **Sábado - 19: Às 18h00:**
- Aniv. Carolina Rodrigues Chaves m.c. filha Justina
- Aniv. Fernando da Costa Pereira m.c. mãe
- Armindo V. Matos m.c. filha Deolinda
Domingo - 20: às 8h00: **Pelo Povo**
Às 11h00: Ao Santíssimo (não cantada nem com Adoração)

Altar dia 19/20 de setembro

Dia 19: 18h00: Acólitos: Catarina Vasco, Bruno Remelhe e Marlene Quinta + Carina. **Leitores:** Grupo de Jovens S.F. (uma + um + uma)

Dia 20: 8h00: Rosa Martins, Carlos Faria e Isabel Barros. **Às 11h00:** Patrícia Rodrigues, João Cepa e Catarina Vale. **Salmistas:** Mário/Gracinda

Cursos EFA (Educação e Formação de Adultos)

A Escola Secundária Henrique Medina foi autorizada, pelo Ministério da Educação e Ciência, a promover a realização de três cursos EFA (Educação e Formação de Adultos) de Básico e Secundário para os quais decorre, até ao dia **18 setembro**, o período de ma-

trícula para todos os interessados em concluir o 9º e o 12º anos de escolaridade.

O curso destina-se a um público adulto, **maior de 18 anos**, decorre em horário pós-laboral e nas instalações da Escola Secundária Henrique Medina.

Neste sentido, dada a determinância que esta formação assume junto dos Adultos que, por motivos diversos, enquanto jovens, não tiveram a possibilidade de obter a escolaridade pretendida e que, agora, o podem obter, vimos solicitar a colaboração de V/ Reverência, na divulgação desta mensagem, através dos meios considerados adequados, junto da Sua Comunidade Pastoral, reforçando a pertinência da formação neste mundo globalizado e laboralmente competitivos. Atentamente,

(O Coordenador do CQEP Litoral Cávado),

Escola de Barral

Informam-se os senhores encarregados de educação que o início das Atividades Letivas (reunião geral de 1.º ciclo e Jardim de infância) é no dia 18 de setembro às 9h30, na escola de Barral. Cumprimentos da Coordenadora **Maria de Lurdes Neiva Silva**

Catequese - início do ano

Prevê-se o início do ano de catequese no **dia 3 de Outubro**, mesmo sabendo que é véspera do dia de Eleições.

Chama-se a atenção para **quem sai e entra**. Deve dar conhecimento e **levar ou trazer** sua ficha de catequese **para onde vai ou donde vem**.

Os que entram pela 1.ª vez, devem certificar-se se é preciso corrigir algo

(Este aviso completa-se na página seguinte. Deve ser lido)

Paróquia de Curvos

Intenções de Missas

3.ª F - 15: (Rateira): às 19h10:
- Aniv. Paulino Engrácia de Miranda m.c. viúva
- Aniv. Maria Adelina de Lima m.c. filho Paulo
- J. Carlos Meira Matos m.c. viúva
5.ª F - 17: 16h15: terço; **Às 16h35:**
- Deolinda, Benjamim e Corina Silva m.c. Firmino Martins
- Álvaro Moreira Dias m.c. viúva
- Albertina C. Matos Costa m.c. filhas
Sábado - 19: às 19h15
- Por Amélia da Silva Gonçalves m.c. pessoas amigas
- Deolinda e Manuel Santos Batista m.c. Salete

Domingo - 20 às 9h30:
- Constantino Novais e Maria Auxília Cardoso m.c. Rosa Maria Oliveira
- M. Adelina Lima e marido m. filhos

Altar dia 19/20 de setembro

Dia 19: 19h15: Bárbara, Tiago Souto e Diogo Félix. **Dia 20: 9h30:** Fernanda Lomba, Carlos Ermida e Glória Afonso

Continuação da Página 4 Os Refugiados

...todo seu apreço, na esperança de que ajudemos a minimizar o impacto da grave crise humana que atualmente é vivida a nível mundial.

Num recente artigo de jornal (o Frankfurt Allgemeine Zeitung), um governante de um estado europeu afirma temer pela perda das raízes cristãs da Europa devido à chegada do grande número (fala de "invasão") de refugiados, sobretudo muçulma-

nos. Diz ser "alarmante" o facto de os povos europeus não conseguirem "defender os próprios valores cristãos".

A Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana considera alarmantes estas afirmações que contrariam objectivamente a pessoa de Jesus e o seu Evangelho.

Importa que possamos agir em **rede europeia e internacional**, para não se perderem esforços nem diluírem responsabilidades, até porque se trata de uma operação de futuro complexo.

A Conferência Episcopal Portuguesa, agora em Roma, na sua visita ad Limina, para encontros de trabalho com o Papa Francisco e as instituições da Santa Sé, deseja contribuir para uma resposta concreta, em colaboração com o Estado e a comunidade internacional.

4 de Setembro de 2015

Catequese - início do ano

...vem da página anterior, que deve ser lida também aqui...

... na pauta afixada no placard da Igreja, junto à porta lateral. Quanto aos adolescentes do 11.º ano, que em princípio poderão ter o Crisma em Maio do próximo ano, terão reuniões quinzenais, integradas nas reuniões dos Grupos de Jovens S.F. Aí serão criadas técnicas e dinâmicas de grupo, assistidos por alguém que virá de fora. Só quem fôr assíduo e persistente receberá o Crisma.

Para Palmeira e Curvos